

Um advogado não pode fazer trabalho de notário

24-Nov-2008

Entrevista do Correio da Manhã a Carla Soares, eleita Bastonária da Ordem dos Notários: «Um advogado não pode fazer trabalho de notário».

Correio da Manhã - Foi eleita sábado bastonária da Ordem dos Notários. Com a reforma jurídica os notários sofrem a concorrência de advogados, solicitadores e oficiais de registo?

Carla Soares - É tempo dos notários estarem preparados para muita luta, trabalho e união. Porque a partir de Janeiro teremos a concorrência de advogados e solicitadores para a formalização de contratos. Conforme um advogado não é um juiz, também não pode trabalhar como um notário.

- Qual é o risco de um advogado formalizar um contrato?

- Há parcialidade no trabalho do advogado, pois defende uma parte, que é o seu cliente. Por exemplo, na realização de um empréstimo com hipoteca, será o banco que é a parte com maior dimensão que levará o advogado e não o cliente. Isto pode levantar riscos. Preocupa-me ao nível da fiscalização do branqueamento de capitais e do combate ao terrorismo.

- Considera também que há concorrência por parte dos oficiais do registo?

- Foi-lhes aplicado um fardo de trabalho para o qual eles não têm habilitações. E, por outro lado, também não são imparciais pois estão dependentes do Estado. São funcionários com a 4.^a classe ou o 11.^o ano sem formação jurídica sendo-lhes delegadas tarefas muito técnicas como a realização de partilhas.

- Os notários privados estão então a passar por uma crise?

- Sim. O Estado exerce uma concorrência muito forte sobre o nosso trabalho, colocando pessoas com habilitações menores a realizar actos. Por exemplo, o contrato de Casa Pronta é apenas de 300 euros. Para o meu cliente formalizar uma escritura de compra e venda, só os registos custam 250 euros, depois há o meu trabalho. Até na cobrança do IVA o Estado está a querer fugir. Perante isto vou pedir uma audiência ao secretário de Estado da Justiça.

CORREIO DA MANHÃ | 24.11.2008

Carla Soares é a nova bastonária dos notários, “farol na justiça”

A Ordem dos Notários elegeu ontem uma nova bastonária. Carla Soares venceu as mais disputadas eleições de sempre nesta classe: pela primeira vez, apresentaram-se a votos três listas de candidatos. A bastonária eleita conseguiu 148 votos, uma vantagem de 23 sobre Alex Himmel e de 40 sobre José Relvas.

As eleições para a Ordem dos Notários foram antecipadas seis meses, no seguimento de uma petição assinada por um quinto destes profissionais, que estão descontentes com o facto de o anterior bastonário não ter evitado que o Governo lhes retirasse várias competências e que se dizem ameaçados por medidas como o Simplex.

Carla Soares declarou ter pela frente a “defesa da função, na perspectiva do valor que tem para o cidadão e não numa mera perspectiva economicista”. E considerou mesmo que “os notários serão um farol dentro da justiça portuguesa”.

A bastonária eleita garantiu estar confiante no futuro da profissão. Mas José Relvas, um dos candidatos derrotados, mostrou-se menos optimista: “A minha sensação é que corremos o risco de extinção”.

PÚBLICO | 23.11.2008